

O Nome *Filho Unigênito de Deus*

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O Filho unigênito de Deus! Que riqueza de verdade gloriosa está neste nome de Jesus! Tudo o mais que cremos sobre ele depende da verdade desse nome. Se ele *não* fosse o unigênito Filho de Deus, não seria nada para nós.

Esse nome é parte da verdade bíblica de que Jesus Cristo é Deus, igual em todas as coisas ao Pai. Embora muitos hoje neguem isso, mesmo os judeus incrédulos dos dias de Jesus entenderam o que ele estava alegando. Quando ele se chamou de o Filho de Deus, eles pegaram pedras para matá-lo por blasfêmia (João 8:59; João 10:30-42). Eles entendiam muito mais que a maioria hoje. As seitas, a doutrina da unicidade, e outros ensinamentos anti-trinitários lêem o nome o *Filho unigênito de Deus* e nem mesmo reconhecem o que ele significa. Ele deveria ser a verdade para eles, ou a mais horrível blasfêmia, pois o nome o *Filho unigênito de Deus* ensina sua divindade ainda mais poderosamente que o nome *Filho de Deus*. Ele mostra que entre todos os filhos de Deus, Jesus é único, o Filho eterno e natural de Deus.

A verdade expressa em seu nome *Filho unigênito de Deus* é freqüentemente comprometida pelas versões modernas da Bíblia. Não somente eles retraduzem muitos versículos importantes tais como 1 Timóteo 3:16, não fazendo *nenhuma* referência à divindade de Cristo, mas também retraduzem esse nome, geralmente como o “único filho” (Revised Version, Revised Standard Version, English Standard Version) ou “um e único Filho” (New Internacional Version),² algo que nem mesmo é verdade. Jesus não é o filho único de Deus; ele é o “filho unigênito de Deus” (João 3:16,18). Nós também somos filhos de Deus, mas não “unigênitos”.³ Somos filhos “adotados” pela graça por causa de Cristo.

Devemos entender que não somente esse nome é uma tradução exata e literal do grego, mas é o nome com o qual a igreja de Cristo tem defendido a verdade de sua divindade contra todos os inimigos. Ele não deveria, portanto, ser tocado por aqueles que alegam estar retraduzindo a Palavra de Deus,

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2007.

² Nota do tradutor: A Nova Versão Internacional traduz João 3:16 como “Filho Unigênito”, mas na sua nota de rodapé lemos: “Ou *Único*; também no versículo 18”.

³ Nota do tradutor: O dicionário Aurélio descreve o adjetivo unigênito como “único gerado por seus pais”. Não somos filhos gerados por Deus, mas adotados.

mesmo que seus esforços sejam legítimos – embora não creiamos que o sejam.

Outro aspecto da grande verdade que Jesus é o Filho unigênito de Deus é que sua filiação é a base e a razão para a nossa. Por essa razão, ele é chamado também de o “primogênito” (Hb. 1:6, 12:23). Na Escritura o primogênito é aquele que abre o ventre (Ex. 13:2). Como primogênito na família de Deus, Jesus é aquele que abre o caminho do “ventre” da morte e da sepultura para todos os seus irmãos, quando eles nascem de novo para a família de Deus como filhos e filhas. Sem ele seríamos como filhos que na hora do parto não podem nascer. Antecipando a sua obra como primogênito, todo primogênito era especialmente dedicado a Deus no Antigo Testamento.

Como os outros nomes de Cristo, esse não é um nome que pode ser confessado de maneira abstrata. A única forma de eu confessar esse nome é dizer que o *Filho unigênito de Deus* é *meu* Deus. E dizer que ele é meu Deus é achar em sua divindade, como ela é expressa de maneira única nesse nome, um fundamento seguro para crer nele e esperar em sua misericórdia.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 124-125.